

Tempo de leitura  
**5 min**



# The Weekly Globe

## Bolsa indiana: ainda vale comprar?



**Rodrigo Lopes, CFA**  
EM Equity Strategist  
[rodrigo.s.lopes@itau-unibanco.com.br](mailto:rodrigo.s.lopes@itau-unibanco.com.br)



**Eduardo Coccaro**  
Strategy Analyst  
[eduardo.coccaro@itau-unibanco.com.br](mailto:eduardo.coccaro@itau-unibanco.com.br)

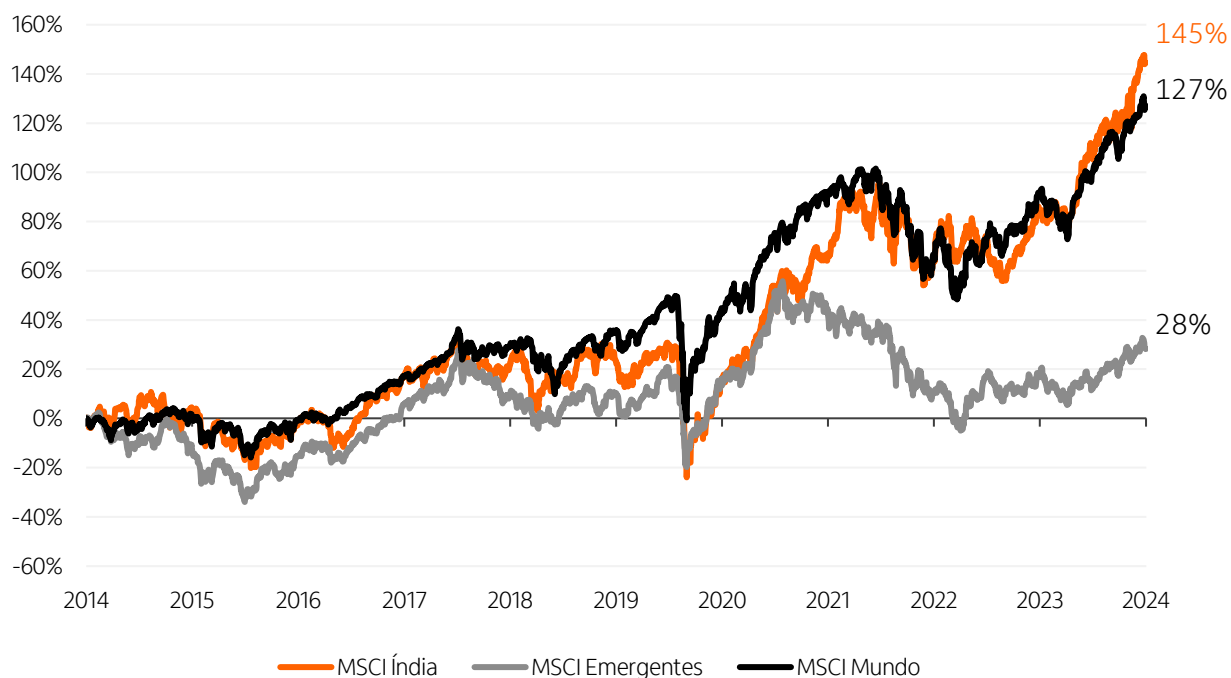


## Resumo

Durante a última década, o mercado de ações da Índia tem se destacado entre seus pares, entregando retorno significativamente superior daquele do índice de mercados emergentes. Neste artigo, analisamos a trajetória de amadurecimento da bolsa indiana, suas principais características e perspectivas para o futuro.

Conforme a Índia avança em sua trajetória de desenvolvimento econômico, seu mercado de ações vem ganhando destaque. Na última década, o retorno total em dólares da bolsa indiana superou amplamente aquele do índice de mercados emergentes, conforme podemos ver no gráfico abaixo.

### Retorno total, USD

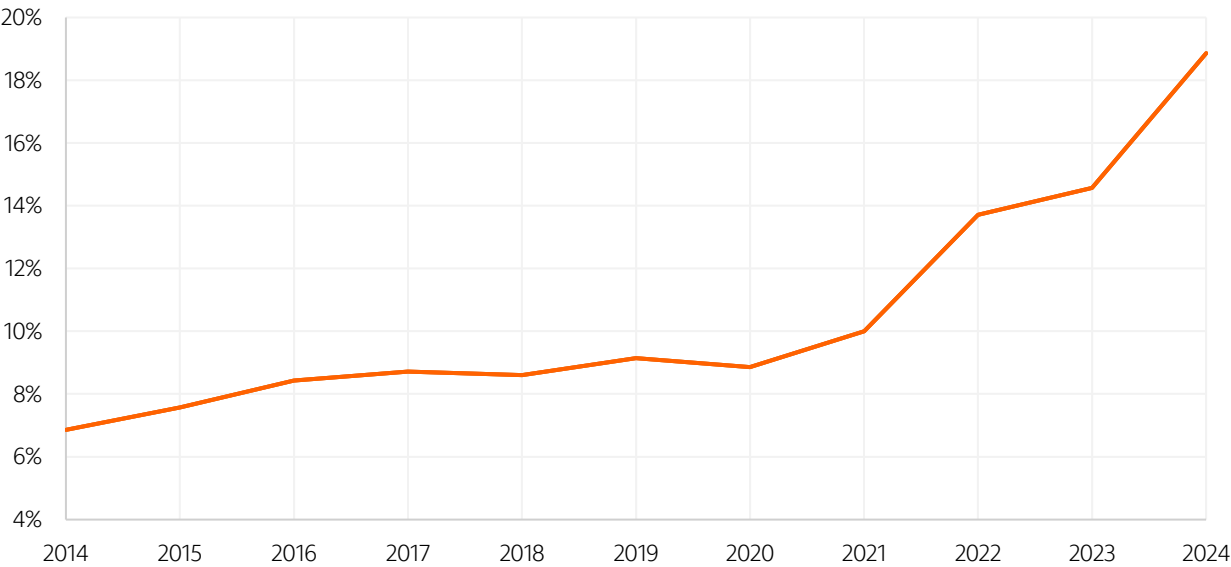


Um mercado em evolução

Desde 2013, houve uma mudança notável na composição do índice MSCI Índia: conforme o poder aquisitivo do consumidor indiano aumentou, o peso do setor de consumo discricionário dentro do índice subiu de 6% para 13%. Ao mesmo tempo, a participação da bolsa indiana dentro do índice de bolsas emergentes mais que triplicou (vide abaixo). Apesar da participação do setor de tecnologia no índice indiano ser menor que a do índice geral de emergentes, algumas das principais empresas de TI globais, como Infosys e Tata Consultancy, são sediadas no país. Como em outros países asiáticos, grandes conglomerados como os grupos Reliance, Adani e Tata compõem uma parcela significativa da bolsa local.

|                        | 2013  |            |                        | 2024  |            |
|------------------------|-------|------------|------------------------|-------|------------|
|                        | Índia | Emergentes |                        | Índia | Emergentes |
| Comunicações           | 3%    | 11%        | Comunicações           | 4%    | 9%         |
| Consumo Discricionário | 6%    | 8%         | Consumo Discricionário | 13%   | 12%        |
| Consumo Básico         | 11%   | 9%         | Consumo Básico         | 7%    | 5%         |
| Energia                | 12%   | 10%        | Energia                | 10%   | 5%         |
| Financeiros            | 23%   | 25%        | Financeiros            | 25%   | 22%        |
| Saúde                  | 6%    | 2%         | Saúde                  | 5%    | 3%         |
| Industriais            | 5%    | 7%         | Industriais            | 10%   | 7%         |
| Tecnologia             | 23%   | 14%        | Tecnologia             | 11%   | 25%        |
| Materiais Básicos      | 7%    | 11%        | Materiais Básicos      | 9%    | 7%         |
| Imobiliário            | 0%    | 2%         | Imobiliário            | 2%    | 1%         |
| Serviços Públicos      | 4%    | 4%         | Serviços Públicos      | 5%    | 3%         |

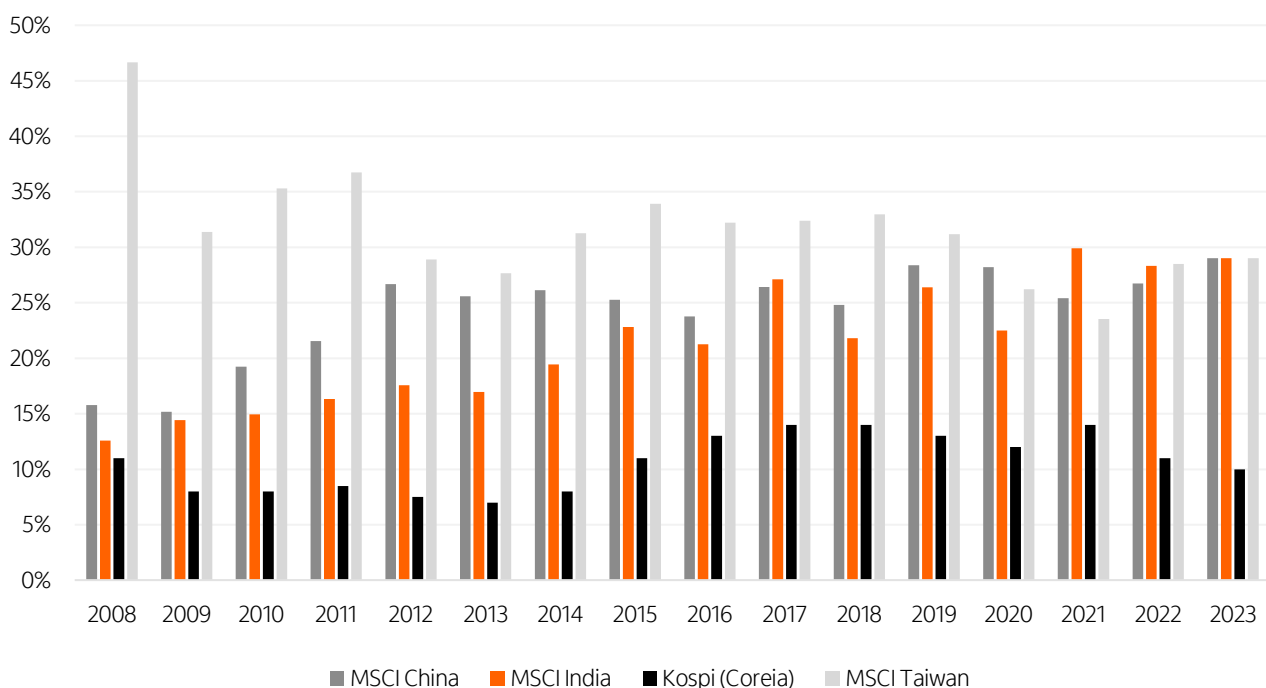
Peso da Índia no índice MSCI EM, %



Fonte: MSCI, Itaú Private Bank.

A evolução da bolsa indiana pode ser constatada não só em sua diversificação setorial, mas também na adoção por parte de conselhos corporativos de medidas mais favoráveis aos acionistas. Desde 2008, o percentual dos lucros destinados aos acionistas, seja por recompras de ações ou pagamento de dividendos, aumentou de 13% para 29%, alcançando a mesma distribuição de lucros observada em pares asiáticos como China e Taiwan:

### Lucros distribuídos aos acionistas como recompras ou dividendos, % total:



Fonte: FactSet, Itaú Private Bank.

A parcela detida em ações pelo varejo local triplicou ao longo da última década, mas ainda menos de 6% dos ativos dos lares indianos estão aplicados no mercado de ações, comparado aos cerca de 2% de 10 anos atrás. Enquanto isso, desde 2014, o número de investidores registrados na bolsa de valores de Mumbai pulou de cerca de 20 milhões para mais de 80 milhões hoje - uma participação ainda modesta, considerando uma população de 1,4 bilhão de pessoas.

Boa parte deste aumento no número de investidores de varejo tem sido facilitada pelo uso de opções, que permitem investimentos de porte menor. Enquanto este desenvolvimento tem aumentado a acessibilidade do mercado indiano, o crescimento explosivo no volume de opções negociadas por investidores com pouca experiência traz risco para a sustentabilidade do rali atual.

### Estrangeiros aumentando exposição

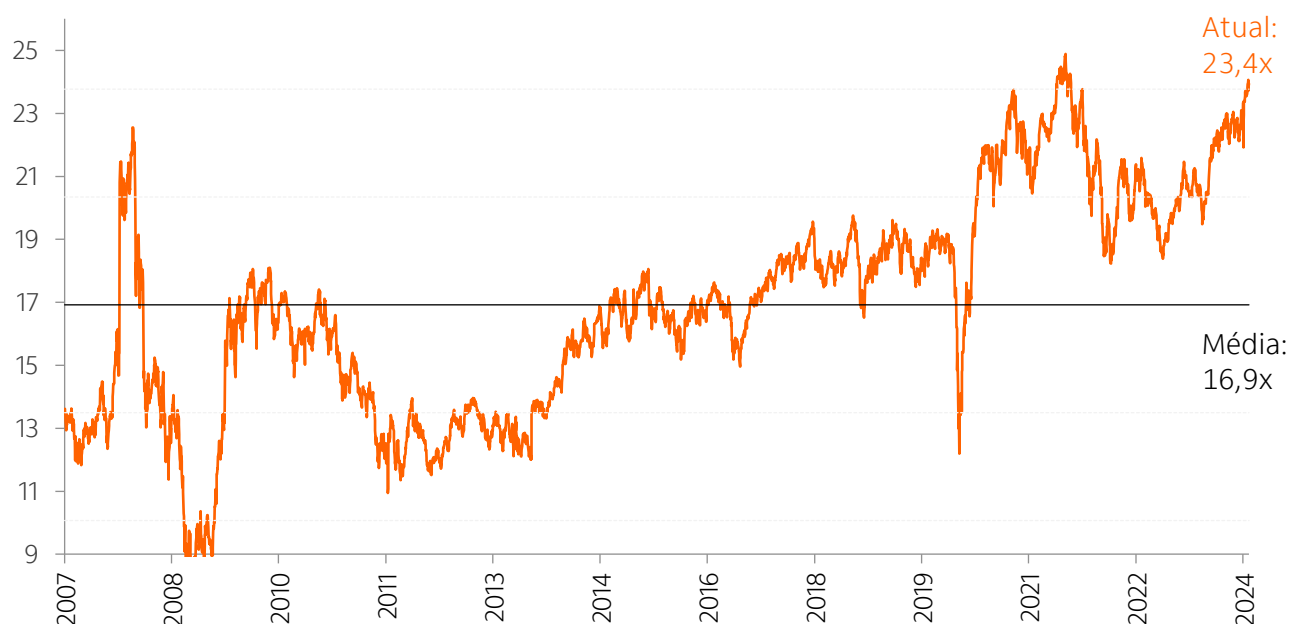
Em contraste com outros mercados emergentes, menos de um quinto da bolsa indiana é detida por investidores estrangeiros, mas essa parcela vem aumentando ao longo dos anos na medida em que investidores buscam reduzir sua exposição à China. Em meio à turbulência advinda da campanha eleitoral nos EUA e a possibilidade de novas fricções comerciais, o mercado indiano pode continuar a ser um destino para investidores que queiram manter exposição à Ásia emergente.

## Bolsa indiana negocia com múltiplos altos

Vale lembrar que a bolsa indiana negocia a múltiplos muito esticados em relação a sua média e aos mercados emergentes. O fluxo de entrada de novos investidores de varejo, a entrada de gestores estrangeiros e o entusiasmo com a trajetória de crescimento econômico atual sem dúvida contribuem para preços de ações elevados. Não obstante, com o Preço/Lucro do índice 38% acima da sua média histórica - e mais de 90% acima do índice de emergentes - a bolsa indiana já precifica um ambiente bastante favorável, representando risco de uma possível correção acentuada no curto/médio prazo.

Conforme podemos ver no gráfico a seguir, a relação Preço/Lucro da bolsa indiana está próxima a máxima histórica, acima de dois desvios-padrão da média histórica:

### Preço/Lucro MSCI Índia



Fonte: Bloomberg, Itaú Private Bank.

Em suma, a bolsa indiana apresenta uma narrativa de crescimento e amadurecimento atrativo no longo prazo. Sustentada por uma base econômica crescente sólida e a entrada de novos investidores locais, podemos esperar que a Índia represente uma fatia cada vez maior das bolsas globais. Dito isso, o panorama atual, com múltiplos esticados, aponta para o risco de uma possível correção. Reforçamos que investimentos em bolsa são de longo prazo, que requerem paciência e um olhar estratégico. Para os investidores que adotem esta postura, uma alocação em Índia ainda pode oferecer bons rendimentos à frente.

## Nossas principais conclusões

- Durante a última década, a bolsa indiana tem se destacado entre seus pares, entregando retorno superior;
- Múltiplos esticados e o crescimento de compras de opções por investidores de varejo são riscos em potencial no curto a médio prazo;
- Investimentos em ações são decisões de longo prazo. A ascensão econômica do país, políticas corporativas favoráveis aos acionistas e uma base crescente de investidores apontam para uma trajetória positiva para a bolsa indiana.

Veja  
também



The  
Weekly  
Globe

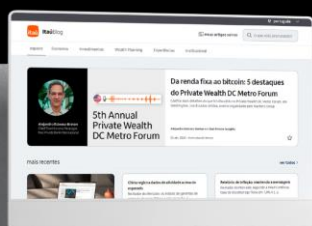
Eleições nos EUA: cronograma e potenciais impactos nos mercados

 [acessar relatório](#)



30 anos do Real: o que podemos esperar adiante?

 [acessar relatório](#)



Este e muitos outros conteúdos  
**you find in one place**

[ACESSE O PRIVATE INSIGHTS](#)

ITAUPRIVATEBANK.COM

O que achou deste conteúdo?



# Informações relevantes



Este material foi preparado pelo Banco Itaú International e disponibilizado pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este documento contém informações obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Itaú International e reproduzidas no todo ou em parte e na forma original ou modificada. Ele está sendo fornecido apenas para fins informativos e não pretende ser uma recomendação ou oferta para um produto, serviço ou opinião legal.

Este relatório não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da regulamentação que dispõe sobre a atividade de analista de valores mobiliários.

Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem a precisão das informações contidas neste material e não são responsáveis por quaisquer danos diretos ou indiretos que possam resultar do uso deste material e de seu conteúdo. Este documento e qualquer informação relacionada a ele são fornecidos com a condição de que sejam estritamente confidenciais e que nenhuma responsabilidade ou obrigação relacionada a ele se vincule ao Banco Itaú International, ao Itaú Unibanco ou a qualquer de seus executivos, funcionários ou agentes.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem que essas informações sejam atuais e não tem obrigação de atualizá-las no futuro.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco se reservam o direito de alterar ou excluir qualquer parte das informações aqui contidas sem aviso prévio.

Este documento não leva em consideração objetivos individuais de investimento, condição financeira ou necessidades dos investidores. As informações contidas no documento não devem, em circunstância alguma, por si só, constituir fundamento para qualquer decisão de investimento. Além disso, não exclui nem substitui a análise que deve ser realizada por qualquer investidor antes de tomar uma decisão de investimento. Nem as informações nem as opiniões aqui expressas constituem uma oferta ou convite para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou produtos de investimento.

Os investidores devem procurar consultoria financeira tributária jurídica e/ou contábil independente, conforme o caso, antes de tomar qualquer decisão de investimento com base nas informações aqui contidas. As decisões de investimento só devem ser tomadas após a compreensão dos riscos envolvidos, a análise dos objetivos pessoais e a leitura cuidadosa do material de vendas e outros documentos relacionados ao investimento desejado.

As contas mantidas no Banco Itaú International são regidas pelos termos e condições específicos sob a jurisdição dos Estados Unidos da América.

Este documento e qualquer informação fornecida em conexão com este documento são estritamente confidenciais e não podem ser reproduzidos ou redistribuídos a terceiros sem o consentimento expresso por escrito do Banco Itaú International ou do Itaú Unibanco.